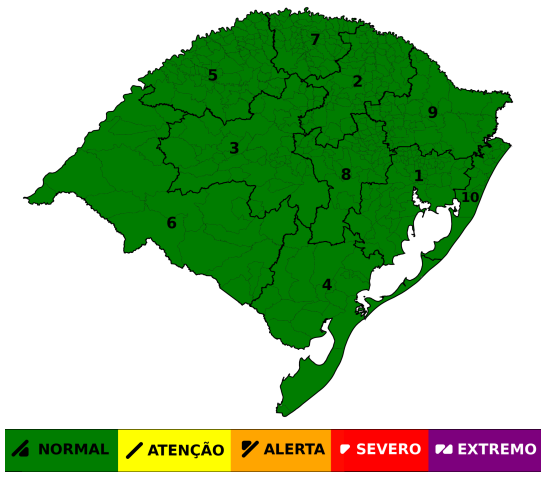
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO NOTURNO

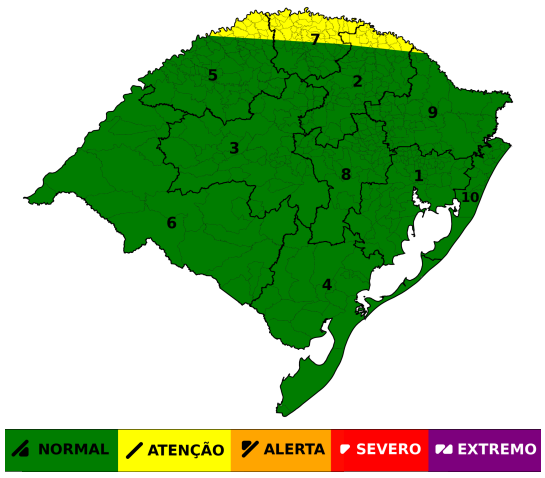
05/11/2026

DATA: 05/11/2026



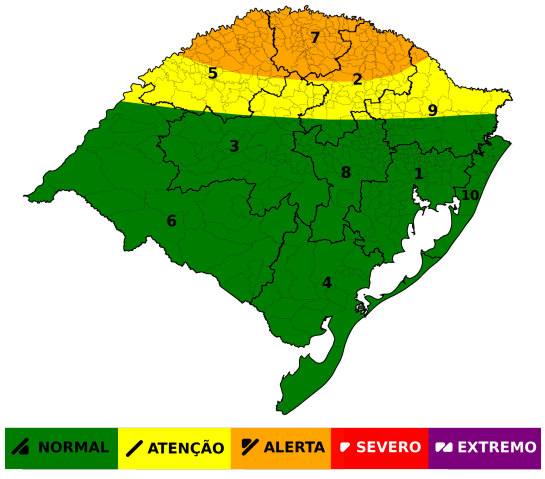
No restante desta quinta-feira (05), o tempo permanece estável sobre o Rio Grande do Sul. As temperaturas ao final do período oscilam entre 12°C e 20°C.

DATA: 06/11/2026



Na tarde e noite de sexta-feira (06), há condição para temporais isolados com queda de granizo no Noroeste e Norte do Estado, com acumulados de até 40 mm/dia no extremo Norte. As temperaturas mínimas variam entre 9°C e 20°C, e as máximas oscilam entre 18°C e 32°C.

DATA: 07/11/2026



Na madrugada e manhã de sábado (07), segue a condição de tempestades com queda de granizo (que pode ser grande) e rajadas de vento (que podem superar os 80 km/h) em áreas das Missões, Noroeste, Centro, Norte e Nordeste. Ao longo da tarde, há possibilidade de chuva moderada a forte nas Missões, Noroeste, Norte e Nordeste, além de chuva fraca a moderada nas demais regiões. Os acumulados variam entre 30 e 70 mm/dia na metade Norte, com pontuais de 90 mm/dia no Noroeste, Norte e Nordeste. As temperaturas mínimas variam entre 14°C e 23°C, e as máximas oscilam entre 15°C e 27°C.

TENDÊNCIA METEOROLÓGICA

A tendência é que, no domingo (08), o predomínio seja de tempo estável sobre o Rio Grande do Sul. Em áreas do Sul, Costa Doce, RMPOA, Vales, Serra, Nordeste e Litoral, há condição de maior nebulosidade e chuva fraca. As temperaturas mínimas variam entre 6°C e 14°C, e as máximas oscilam entre 9°C e 22°C.

Setor de Meteorologia: Franciele Trassante e Samuel Hosser.

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE AS REDES SOCIAIS E O SITE DA DEFESA CIVIL.

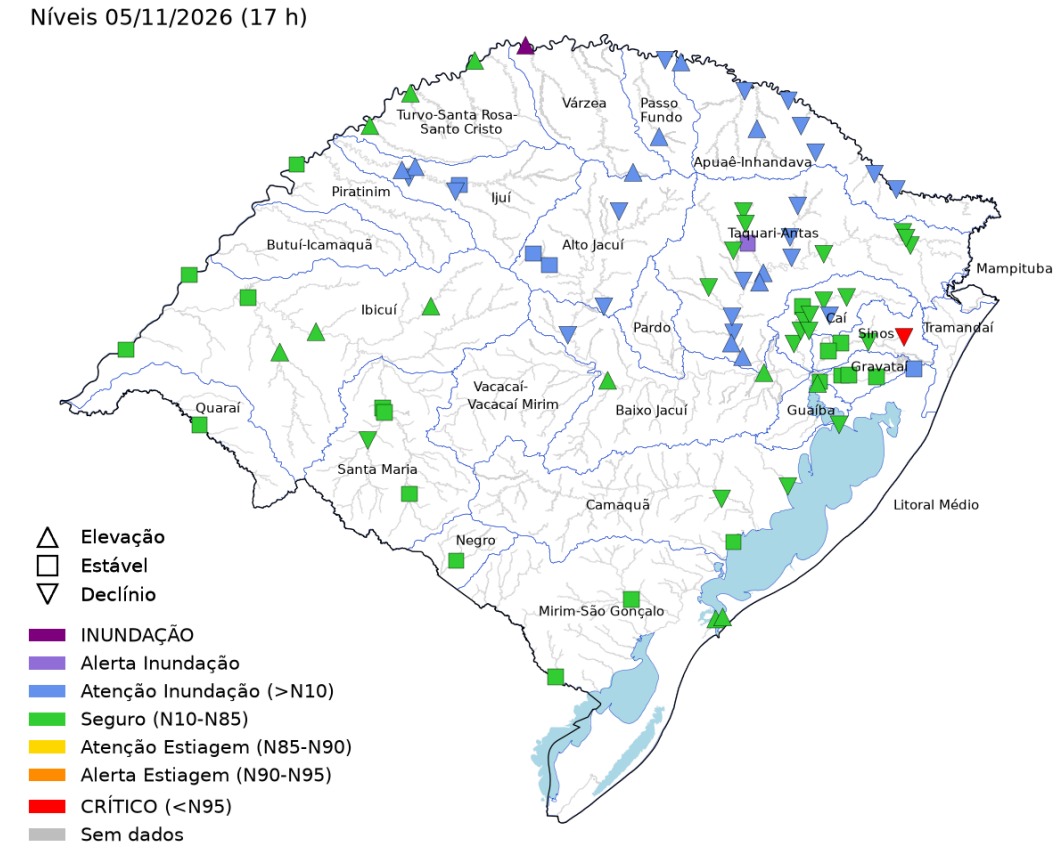
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

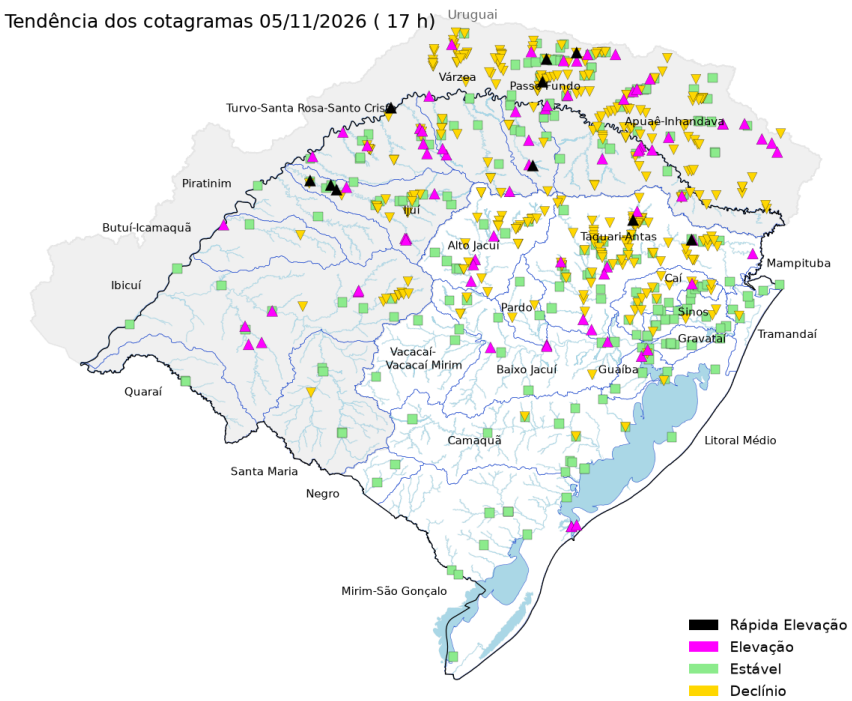
MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

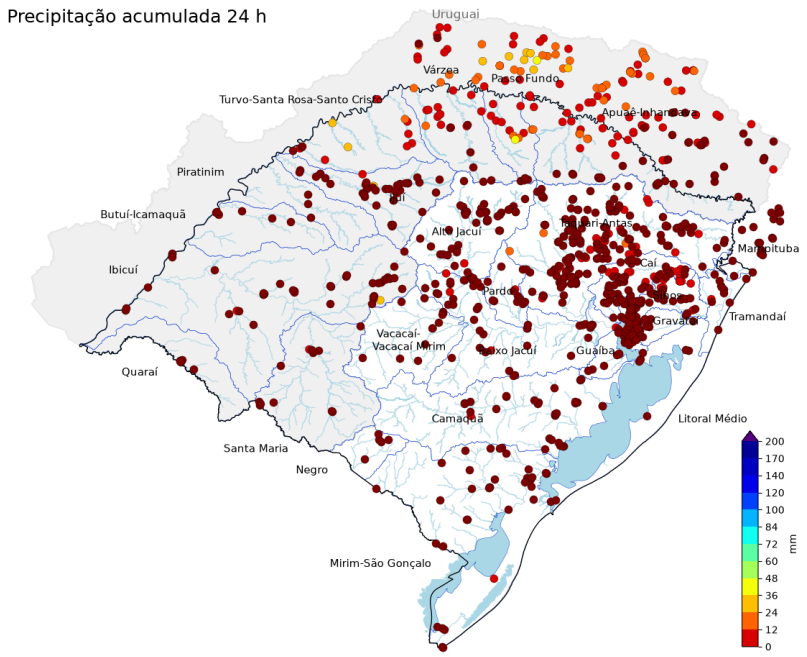
Nas últimas 24 horas não ocorreram precipitações com volumes significativos no estado. De modo geral, os rios variam entre limiares de inundação e normalidade, com tendências variadas. Na Região Hidrográfica do Uruguai, os rios variam entre os limiares de inundação e normalidade, com tendências de elevação, com destaque para o rio Uruguai em Iraí, onde está acima da cota de inundação. Na Região Hidrográfica do Guaíba, os rios variam em limiar de atenção e normalidade, com tendências de elevação ou declínio, com destaque para o rio Taquari que está em atenção, e com tendência de estabilidade, a partir de Santa Tereza e em elevação em Taquari. Na Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas, os rios variam em limiar de normalidade com tendência de estabilidade ou declínio.

Observação: A estação em vermelho, localizada na bacia do Sinos, está com defeito.



Rio	Estação	Nível (m)		
		04/nov	05/nov	Sit.
Gravataí	Passo das Canoas - Auxiliar	2,38	2,36	▬
dos Sinos	Campo Bom	2,83	3,25	▬
	São Leopoldo	1,90	2,26	▬
Caí	Nova Palmira	1,81	1,69	▼
	Barca do Caí	3,77	4,60	▼
das Antas	UHE Castro Alves RS-122	3,05	1,98	▼
Taquari	Muçum	3,10	8,67	▼
	Estrela	13,57	16,41	▼
Jacuí	Dona Francisca	5,00	5,50	▼
	Rio Pardo	-	-	▬
Guaíba	Usina do Gasômetro	0,54	0,91	▲
Apuaê-Mirim	UHE Itá Rio Apuaê	6,72	10,07	▼
Ijuí	Santo Angelo	-	3,35	▬
Ibirapuitã	Alegrete	1,83	2,19	▲
Santa Maria	Dom Pedrito	5,03	5,05	▬
	Rosário do Sul	1,32	1,69	▬
Ibicuí	Manoel Viana	3,63	4,17	▲
Uruguai	Iraí	-	-	▬
	Porto Lucena	2,84	3,03	▲
	Passo São Borja	-	-	▬
	Uruguaiana	6,10	5,71	▬
Quaraí	Quaraí	1,27	2,06	▬
Negro	Estância do Espantoso	1,07	1,07	▬
Camaquã	Passo do Mendonça	1,00	0,98	▼
Jaguarão	Passo das Pedras	1,43	1,41	▬





Fonte: Os dados apresentados têm como fonte as estações telemétricas e convencionais operadas por SGB, SEMA-RS, Setor Elétrico, Cemaden e INMET e são disponibilizados publicamente pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

PREVISÃO HIDROLÓGICA

Para as próximas 24 horas, não há previsão de precipitação no estado. De modo geral, os rios da metade norte do estado devem seguir em elevação, com destaque para o rio Uruguai (a partir de Iraí), que está em limiar de inundação e se propagará para jusante, e o rio Taquari, que deve seguir em elevação, a partir de Taquari, podendo atingir a cota de alerta e propagar a cheia para o Jacuí. Os trechos a montante dessas regiões e nos demais rios devem apresentar tendência de estabilidade.

Hidrologia: Arthur Kolling.

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE AS REDES SOCIAIS E O SITE DA DEFESA CIVIL.